

IAC H7316, UMA PROMISSORA SELEÇÃO DE CAFÉ ARÁBICA DERIVADA DA HIBRIDAÇÃO DA CULTIVAR CATUAÍ VERMELHO IAC 81 COM O CAFEIRO GEISHA

L.C. Fazuoli; M.T. Braghini (Bolsistas do CBP& D- Café/IAC, Campinas-SP); O. Guerreiro Filho (Centro de Café 'Alcides de Carvalho'/IAC Campinas-SP); P.B. Gallo (Polo Regional do Nordeste Paulista/APTA, Mococa-SP).

Este trabalho refere-se à obtenção da seleção de café arábica IAC H7316, resultante do cruzamento da cultivar Catuaí Vermelho IAC 81 com o cafeeiro Geisha IAC 1137-5 de *Coffea arabica*. A cultivar Catuaí Vermelho IAC 81 apresenta excelente produtividade, ótimas características agrônômicas, tecnológicas e organolépticas. A seleção Geisha, originária da Etiópia, possui também excelentes qualidades organolépticas. A sua introdução, no IAC, ocorreu em 1953 e foi cadastrada como IAC 1137. Em 1955, a progênie IAC 1137 foi plantada em Campinas no EP24, apresentando boa produção, mas inferior à da cv. Bourbon Vermelho. Foi selecionada em 1968, a planta IAC 1137-5, a mais produtiva da progênie. Observações efetuadas no cafeeiro IAC 1137-5 da Geisha mostraram que é de porte alto, vigoroso, de frutos vermelhos, grãos grandes e é resistente à raça II de ferrugem. Alguns trabalhos desenvolvidos no IAC indicaram que esta seleção tem também tolerância à seca.

Resultados e conclusões

Com a finalidade de transferir as características da variedade Geisha de *C. arabica* para a cultivar Catuaí Vermelho IAC 81 foi obtido em 1968 o híbrido IAC H7316. A hibridação IAC H7316 foi efetuada em 28 de outubro de 1968, sendo utilizadas 100 flores, obtendo-se 25 frutos e 41 sementes F₁. Parte das sementes obtidas deste híbrido F₁ foi plantada no experimento EP 113, obtendo-se assim vários cafeeiros F₁, onde se selecionou a planta número 213, correspondente à sigla IAC H7316-22. Nas gerações segregantes, a partir da geração F₂, selecionaram-se plantas produtivas, vigorosas, com folhas novas de coloração verde, com frutos de coloração vermelha, maturação média a tardia e com boas características tecnológicas, prosseguindo-se a seleção dos descendentes desses cafeeiros até a geração F₆. As melhores progênies F₇ estão sendo avaliadas em Mococa –SP, Pedregulho – SP, Patrocínio – MG e Patos de Minas – MG. Os dados obtidos nesses locais demonstraram que esta seleção é promissora. A produtividade no experimento não irrigado, estabelecido em 2010, em Patrocínio, foi de 53,6 sacas de café beneficiado/ha/ano, no período 2013 a 2016. A porcentagem de grãos do tipo chato foi 89,7%, do tipo moca 7,6% e do tipo concha 2,7%. A peneira média foi 17,4. A qualidade da bebida foi classificada com 82,5 pontos na escala SCAA com as seguintes características: nozes, fruta de caroço, chocolate e caramelo. Em Pedregulho – SP, a seleção IAC H7316 obteve boa produtividade, semelhante à da cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 e a bebida foi considerada excelente com 85 pontos (escala SCAA) e com os seguintes atributos: mel industrial, acidez limão e flor de café.

Concluiu-se que - A promissora seleção IAC H7316, derivada do cruzamento da cultivar Catuaí Vermelho IAC 81 com o cafeeiro Geisha, procedente da Etiópia, pode ser uma nova opção para os produtores que desejam obter produto especial que atenda nichos de mercado.